

Ata da reunião extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de São Paulo, no dia 14 de dezembro de 1960.

Por quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presença do Vereador Jandyr Alves Brasil e com a presença dos seguintes Vereadores: Joaquim Guim de Aguiar - foi o primeiro a falar, Nelson Novellino Pereira, Manoel Botelho, Arthur Corrêa de Sá, Diego Franco da Costa, e Wilson da Silva Mendes. Havendo sido lida a ata da reunião anterior, que foi aprovada com ressalvas feitas pelo Vereador Diego Franco da Costa e Wilson Mendes, sobre a possibilidade de autor no caso da nomeação de uma funcionária para a Câmara, que segundo explicaram, é favorável, considerando que o fato foi excessivamente e se trata de pessoa do vizinho Município de São Pedro d'Alcântara. Do expediente constam o seguinte: Convite dos bacharibandos de Direito para solenidade de formatura; Ofício Circular do Clube Folha de Parreira, comunicando eleições da Diretoria para o biênio 60/61 e convidando para posse; Ofício nº 246, do Poder Executivo, solicitando abertura de crédito; Ofício nº 249, do Poder Executivo, encaminhando pedido de subvenção feito pela Sociedade Musical Santa Helena; Ofício nº 23/60 da Associação Comercial de São Paulo, sugerindo a Câmara Municipal de São Paulo que a aprovação da reforma do Código Tributário se dê após reunião estuda da matéria; Mensagem de Boas Festas dirigida aos Vereadores de São Paulo, pelo Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Não havendo mais expediente, foi prorroguada a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes Vereadores: Arthur Corrêa de Sá, para transmitir ao Poder Executivo apêlo dos moradores de Campos Novos, no sentido de minorar os impostos daquela povoação, que está abandonada no que se refere a assistência médica; adiantou o ora dor que o Sr. Orlando, Chefe do Posto de Saúde de Macaé, prometeu mandar médico duas vezes por semana ao Posto de Campos Novos, desde que os Poderes Públicos de São Paulo se interessarem pelo problema; apresentou denúncia contra a falta de higiene no Restaurante Mesuário, que segundo afirmou, não obedece aos mínimos requisitos de higiene apresentando as suas instalações, estado precaríssimo; finalizou fazendo indagações sobre possível atraso no pagamento da subvenção ao Hospital Santa Izabel, dizendo que de acordo com informações do seu estabelecimento, o pagamento está atrasado desde novembro de 1959. Francisco Ribeiro de Almeida, para denunciar irregularidades no Mercado de Flix, declarando que há indivíduos que se propõem a vender o terreno com a condição de apenas dez cruzeiros por quilo, mas há movimento no sentido de afastarem esses elementos, a fim de que o povo continue a ser explorado; sugeriu que a fiscalização se fizesse sentir no Mercado de Flix, a fim de ser paralisada a exploração da população. Wilson da Silva Mendes, para tirar esclarecimentos sobre a reforma do Código Tributário, lamentando que após 40 dias de encaminhamento da matéria, por parte de todos os Vereadores, não haja ainda alguma aprovação; condenou a falta de interesse pela tramitação do projeto, declarando que as reformas anteriores têm sido aprovadas sem tanto escrúpulo; criticou severa

severamente opôs da Associação Comercial, dizendo que não concordava repre-
sentar o pensamento da classe e sim de muita duvida de influencias diretamente
no assunto, citando elementos industriais que estão influenciando; assim como que
a Comissão de Impostos e Posturas já havia emitido parecer, mas que não
daria entrada na presente reunião, em virtude de pretender promover a Associação
Comercial para examinar a matéria e criticar os termos do projeto dirigido à Câ-
mara, terminando, sugeriu que houvesse uma reunião informal entre os vere-
dores, antes da realização da próxima reunião da Câmara. Urgentíssima para
para anunciar a presença na Casa, do Vice-Prefeito de Cabo Frio, a quem a
gentileza da visita; esboçou sua satisfação pela sanção do projeto de
autoria, que cria o Conselho Consultivo Municipal, fazendo após ao Vice-Prefeito
para que leve o assunto à sério, instalando imediatamente o referido Conselho,
criticou o ato da Presidência, que nomeou uma funcionária para a Secretaria
da Câmara, sem consultá-lo, na qualidade de 1º Secretário; tornou o ato de
ilegal, uma vez que não teve a aprovação da Comissão Executiva de Casa;
sobre o mesmo assunto, declarou que estranhava a nomeação de pessoa de São
Pedro d'Alcides, quando sabe que em Cabo Frio, há elementos capazes e em
número mais possibilidades de colaborar com os trabalhos da Câmara, durante
as reuniões; defendeu a Diretoria da Associação Comercial, das críticas feitas aos
mesmos, pelo vereador Wilson Mendes, elogiando ainda a atitude que tiveram,
alertando a Câmara sobre assunto tão importante, ressaltando acima de tudo,
zelo pelas coisas públicas, finalizando, propôs um voto de congratulação a As-
sociação Comercial, pela atitude honesta e leal, ao se dirigir aos vereadores,
por escrito, aconselhando justiça na reforma do Código Tributário. Newton No-
vellino Pereira, para em primeiro lugar justificar a não presença à reunião; declarou que
o Código Tributário em discussão, não está devidamente ajustado às condições
de Cabo Frio; criticou a Comissão de Constituição e Justiça por ter julgado a
matéria constitucional, quando há desrespeito à lei em alguns casos, citando
o landimio, que passa de 2,5 por cento para 5 por cento; alertou a Câmara para
que não votasse às pressas, a fim de evitar um mandato de segurança;
anunciou ter mais de cinquenta emendas a apresentar; criticou a falta de in-
coligação no Município, dizendo ser bastante deficiente esse voto da Prefeitura;
apresentou requerimento, baseado no artigo 30 do Regulamento Interno, criando uma
Comissão Especial para analisar o Código Tributário e emitir parecer sobre
o mesmo; finalizou fazendo apelo ao Poder Executivo, no sentido de atenuar
necessidades da serra Aquilino Rocha, excedendo um lote de terras. Leopoldo
Chaves da Costa; para declarar que o povo está sendo espoliado no preço do
pescaço; lamentou que a COMAP, não funciona, para evitar o sofrimento
da população; aventou a hipótese de ser o pescaço entregue a Municipalidade
de ou ao Sindicato para revenda a população; discordou da criação de uma
Comissão Especial, sugerindo que fosse feita uma reunião redonda entre
os vereadores, a fim de possibilitar um melhor entendimento. Não houve
do mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do
Dia, que consistiu do seguinte: Aprobou-se em primeira discussão, os
projetos 101 e 102, relativos a denominações de ruas do Município; apre-
sentou em primeira discussão o projeto nº 96, que torna obrigatório nas un-

embalagens, a inspeção de procedência de todos os artigos produzidos ou fabricados em Cabo Frio; aprovação da moção proposta pelo vereador Jorguel Aguiar, a favor da concessão de uma comissão Especial para estudar o bitálio Tributário, tendo sido instituída da seguinte maneira a referida comissão: um representante de cada Partido e mais o vereador Jorguel Vieira de Aguiar. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Jorge Alves Gross
Jorguel V. de Aguiar

Ata da reunião extraordinária,
realizada pela Câmara Municipal
de Cabo-Frio, no dia 16 de dezembro
de 1960.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio, sob a presidência do vereador Newton Novellino Pereira e com a presença dos seguintes vereadores: Antonio de Macedo Castro, José Geraldo Salles Simas, Arthur Correa de Sá, Wilson da Silva Mendes, Jorguel Vieira de Aguiar. Havendo número legal foi iniciada a reunião, procedendo-se a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada com emenda do vereador Arthur Correa de Sá, no sentido de alterar na referida ata, o que consta a respeito de sua intervenção, para o seguinte: O vereador Arthur Correa de Sá fez um apêlo ao Executivo, para mandar tapar um esgoto que causa a rua Bento José Ribeiro, próximo a Caetina Serúvio. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia, que constou do seguinte: aprovação em primeira discussão do Projeto nº 103, que abre crédito suplementar; aprovação em segunda discussão, do projeto nº 102, que dá denominação a rua do Município; aprovação em segunda discussão, do projeto nº 101, que trata de assunto idêntico; aprovação do projeto nº 104, em primeira discussão, referente a pedido de subvenção para a Sociedade Musical Santa Helena; aprovação em primeira discussão do projeto nº 100, referente a pedido de permuta em favor de Maria Augusta de Oliveira; aprovação em primeira discussão do projeto nº 98, referente a pedido de concessão de bolsa de estudo, pela Escola Técnica de Comércio Junqueira Ortiz. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, lavrando-se esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Jorge Alves Gross
Jorguel V. de Aguiar

Ata da 5ª sessão extraordinária da
Câmara Municipal de Cabo-Frio, realizada
no dia 28 de Dezembro de 1960.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de 1960, reuniu-se